

Palavras dos Primeiros Espíritas Brasileiros

I- Introdução

Os Espíritas podem divergir nas ideias, mas não podem afastar-se da fraternidade, porque se o fizerem, não são Espíritas. Não há por onde fugir: Ou o Evangelho é assimilado ou não haverá Espiritismo (1). A Mediunidade constitui “ Meio de Comunicação”. Jesus nos afirma: Eu sou a porta.....se alguém entrar por mim será salvo e entrará, sairá e achará pastagens. Com que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao Espírito da Verdade, que é o nosso Divino Mestre Jesus. Irmãos, se vos dispondes ao Serviço Divino, não há outro caminho senão através dele, Jesus, que detém a infinita luz da verdade e a fonte inesgotável da vida! Não existe outra porta para a mediunidade celeste, para acesso ao equilíbrio divino que anelais no recôndito santuário do coração..... Sem o Divino Mestre, a Mediunidade é simples “ Meio de Comunicação” e nada mais, mera possibilidade de informação, como tantas outras, da qual poderão assenhorar-se também os interessados em perturbações, multiplicando presas infelizes (2).

Não posso compreender o Cristianismo sem a nossa integração prática do nosso Mestre Jesus (2).

II- Espiritismo e Evangelho

- Existem os que atacam a “Casa de Ismael”, pela orientação em Jesus Cristo e nos estudos do seu Evangelho. Mas, o que será do Espiritismo sem o Evangelho? Simples intercâmbio de vivos e mortos?
- A humanidade necessita de corações sinceros, devotados e afinados para a Obra do Cristo, para que esta produza os mesmos efeitos que produziu nos primeiros tempos do Apostolado → isto é, nos três primeiros Séculos , nos quais ainda não existiam a Igreja dos Bispos Romanos, a qual foi a responsável pelas graves distorções e materializações dos Ensinos do Divino Mestre Jesus.
- Os homens podem viver fraternamente, porém, jamais o crente sincero pode renunciar às suas convicções firmadas, e o Espírita Cristão só uma convicção pode ter: A de entender, sentir e praticar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo em toda a sua integralidade.
- Existem entre os Espíritas, os que abraçam o Espiritismo deslumbrados com a sua fenomenologia. Outros o aceitam empolgados pela beleza de sua filosofia. Raros são, entretanto, os que o consideram pelo verdadeiro prisma, sob que ele deve ser visto: O do Sentimento e o da Renúncia, com devotamento total aos Ensinos do Divino Mestre Jesus.
- Existem nos espaços, Espíritos que não receberam o “Batismo” em Espírito e Verdade. Formam imensos vespeiros, perigosos para as criaturas desprovidas dos sentimentos do Evangelho do Divino Mestre. Estas feras somente podem ser domadas pelo sentimento cristã, resultando os insucessos dos que se atiram aos trabalhos práticos do Espiritismo, desaparelhados dos cabedais de conhecimento indispensáveis.
- Há um imenso labor a se efetuar, para que o Espiritismo se firme solidamente na Terra de Santa Cruz, para que as Sociedades Espíritas deixem de ser os seus fundadores e sejam Agremiações onde os peregrinos da dor, Encarnados e Desencarnados, encontrem guarida, para a consolação de suas almas aflitas.

III- Sobre a Nova Era

- Os Apóstolos, perseguidos na Roma pagã, se reuniam, humildes, nas catacumbas para a oração e para receberem os mensageiros do Cristo, que os fortaleciam no desempenho de suas missões, sem quebra das responsabilidades que lhes cabiam, como Espíritos prepostos à obra de Cristianização da Humanidade. Atualmente estas podem ser revividas nos Centros de Estudo Espíritas, nos Lares, nos Corações.

- Aproveitai as lições que os acontecimentos vos oferecem para firmardes a vossa orientação cristã ao serviço da Casa de Ismael. Orai e Vigiai, Estudai e meditai, para que os trabalhos possam ocorrer sem interrupção.
- A Renovação Espiritual da Terra terá início quando ela estiver aparelhada a receber os Espíritos Mestres, os quais não poderão conviver com os Egoístas e com os Orgulhosos.
- Na hora propícia, a palavra da Verdade encontrará eco nos corações, para a reforma e a purificação. Os incompatíveis com essa transformação serão ceifados, como nos campos os são as vergônteas pelos vendavais enfurecidos → serão transferidos para Mundos de níveis inferiores ao da Terra.
- Soou a hora de se definirem os que são e os que não são do Cristo → Transição Planetária.
- Quando os Núcleos da Doutrina estiverem unidos pelo Compreender, Praticar e Ensinar a Doutrina Espírita, exemplificando os seus “Ensinos”, a Doutrina estará triunfante. Espalhar-se-á então em todas as direções a Palavra Evangélica para a Obra da Missão Espiritual e Evangelizadora, que fará do Brasil o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho.

IV- Sobre O Consolador e a Igreja Católica dos Bispos Romanos

- É preciso sentir o Cristo, realizar a sua obra no íntimo de cada ser, para que se possa permanecer na Terra, com a sua humanidade, através do Consolador Prometido pelo Divino Mestre. Sois desbravadores destas florestas ínvias, para que possam baixar no mundo os “Grandes Espíritos” prepostos do Consolador.
- O Consolador não faz obra com as massas ignaras. Ele quer servidores conscientes, disciplinados e comprometidos de suas responsabilidades.
- O Espírito que se conserva fiel ao pensamento do Mestre não erra; sua diretriz atingirá o alvo, embora através de caminhos longos e de passos demorados.
- O que importa é a integralidade da orientação, a qualidade da pregação. Isso é o Espiritismo, porque o Espiritismo Cristão não pode fugir dos moldes dos Ensinos do Divino Mestre e dos seus Amados Apóstolos.
- A Igreja Católica dos Bispos Romanos, que a partir do quarto século sempre foi ligada aos poderes materiais e temporais, promovendo inclusive Guerras e Inquisições em nome do Cordeiro de Deus, realizou a sua obra. Seu erro foi não compreender que o Cristianismo é evolutivo; que não é o mesmo para todas as épocas, quanto à interpretação de seus ensinamentos. As massas, atualmente, não lhe sentem a mesma despótica e teocrática autoridade dos tempos passados. A disciplina no Espiritismo não pode ser a mesma da Igreja, devendo estar no íntimo de cada criatura, pela compreensão de seus deveres e responsabilidades, sem a necessidade de “Templos de Pedra”, os quais são absolutamente inúteis.
- Revisitando as obras da Igreja, desde os primeiros tempos, nota-se que o mal de hoje tem a sua origem em épocas remotas, quando as almas não se davam ao luxo de raciocinar e aceitavam tudo de autoridades inconscientes e descrentes da verdadeira vida espiritual. Quando o Espírito da Verdade começou a soprar pelo mundo, alertando as consciências, as deserções se avolumaram e, hoje, qual a autoridade da igreja, uma vez que desapareceu a força em que se apoiava? Resta apenas uma ficção de autoridade devido a sua organização quase que militar. O mesmo poderá ocorrer à Doutrina dos Espíritos caso os seus propagadores adotarem práticas contrárias ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.
- A Igreja se fez pequena ao materializar os Ensinos do Mestre, e a inteligência dos crentes não se apercebeu desse desvio e se deixou tomar pela descrença, fazendo tábua rasa dos preceitos morais do Evangelho. Os Dogmas criados, para a satisfação de seus interesses, em oposição à pureza dos ensinamentos de Jesus, completaram a sua perdição e não a do Cristianismo, o qual continua redivivo com a Doutrina Es-

pírita.

- Se a Manjedoura é a humildade, o Madeiro é o testemunho da renúncia, da submissão às Leis de Deus. A Humanidade ainda não absorveu as lições da Manjedoura, mesmo após tantos séculos e assiste a queda de uma civilização pretensamente Cristã.
- Os Ensinos do Mestre ressurgirão, é fora de dúvida, quando a Humanidade, tangida pela dor, abandonar os atalhos sombrios, procurando os caminhos que ele mostrou percorrendo-a da Manjedoura ao Calvário.
- Quando isso ocorrer, o Natal que atualmente é comemorado nos moldes dos festins pagãos, será uma festa nos corações de modo que os Lares, e não os Templos de Pedras, serão os verdadeiros Templos de Oração e de Fé.
- O Espiritismo não é uma Doutrina para entusiasmos e sim uma escola de sacrifícios. Ninguém segue o Cristo sem lhe partilhar o madeiro.
- Pedra angular, Jesus é o próprio Cristianismo em toda a sua pureza. O Cristianismo pregado, ensinado e exemplificado em toda a sua pureza, por determinação de Deus e não dos homens.
- O Mundo é um imenso Hospital, com doentes de corpo e de alma. O único remédio é o Evangelho, sendo o seu conhecimento e a sua vivência baseadas na essência do Divino Mestre. Quando o Consolador incutir nas criaturas esses sentimentos, não mais haverá dores nem tormentos na Terra, porque ela terá chegado à condição de reunir todas as ovelhas em torno do Pastor Misericordioso e Amoroso.

Fontes

- 1 - No Oásis de Ismael- Bittencourt Sampaio, Pedro Richard, Bezerra de Menezes e Outros- Médium: Francisco Thiesen - FEB, 1989
- 2 - Missionário da Luz- André Luiz e Chico Xavier, FEB 1945.

.